



- HOME
 - PRIMEIRA
 - OPINÃO
 - LOCAL
 - DESPORTO
 - ACTUAL
 - ENTERTENIMENTO
 - COMÉDIA
 - TEMPO
 - LEITURA
 - PUBLICIDADE
- JTM Online
- EDIÇÕES ANTERIORES

produtor JTM

pesquisar



A sua lembrança persistirá



ANTÓNIO JOSÉ L. ESTÊVÃO

Por mensagem telefónica, enviada por um conterrâneo meu que, há um bom par de anos, reside em Macau, soube, a meio da noite, do falecimento do Dr. Henrique de Senna Fernandes!

Ainda que atordoado, em fracção de segundo desfilaram lembranças resultantes duma vivência de mais de um quarto de século, fruto duma experiência que me permitiu conhecer um homem que, como poucos cultivava a nossa língua, que muito amava a sua terra, se preocupava com os ventos de mudanças que a passos largos se aproximavam, que cultivava a gentileza, o galanteio rápido e humorado, evocando, com carinho, a sua Coimbra, que durante anos o acolheu e onde ele se preparou para, no campo das leis, trilhar uma carreira de advogado. Vai para quarenta anos. Foi das primeiras pessoas que conheci em Macau e de quem, dada a dedicação com que leccionava, sempre ouvi agradáveis referências. Na verdade, como me dizia a minha mulher, que foi sua aluna na antiga Escola Pedro Nolasco, quem estivesse com um mínimo de atenção não precisava de estudar pois, com a erudição e clareza que lhe eram apanágio, era um prazer ouvi-lo falar sobre a História nacional.

E como esquecer os habituais passeios anuais que, acompanhado de finalistas da "sua Escola", fazia a Coloane, levando-os — naquele tempo, sem pontes para a Taipa, condicionado pela maré, pois nem sempre permitia alcançar a Ilha de Coloane — a conhecer uma realidade diferente da fervilhante vida da cidade de Macau. E como recorde certos trajectos que prazenteiro fazia, como, por exemplo, a velha Estrada Militar que ligava o quartel de Coloane ao Reservatório de Seac Pai Van.

No seu coração não tinha guarida o rancor e mesmo para os que se posicionavam em campos diferentes ou o tinham, por qualquer motivo, magoado com determinada atitude que houvessem assumido, ele era sempre correcto.

Entre os antigos estudantes de Coimbra residentes em Macau exercia, com invulgar mestria, as funções de Dux Veteranorum, constituindo sempre ponto alto dos jantares os floridos dotes oratórios com que evocava "a terra dos nossos amores".

No culto literário alcançou um merecido destaque nas letras portuguesa. Bem poucos dos nossos autores se poderão gabar de ter dois livros seus transpostos para a tela. Ele pôde-o fazer.

Tive a honra de, com a sala repleta, assistir na tarde de 23.01.2003 e no Auditório "Adriano Moreira" à sessão promovida pela Sociedade de Geografia de Lisboa que o admitiu como Membro da Academia Internacional da Cultura Portuguesa e, acto contínuo, o distinguiu como Sócio Correspondente.

E, sem conseguir conciliar o sono, a alvorada despertou...

Pareceu-me ouvi-lo rir, com a franca gargalhada com que distinguia as piadas que trocávamos.

E mesmo que em matéria tenha partido, estou em crer que, por muito e muitos anos, a sua lembrança persistirá na memória de quantos, como eu, o tiveram como amigo.

Pelo que me deu, bem merece e não me nego a chorá-lo.

**Ex-residente em Macau*



[Alto] [Anterior] [Voltar] [Próximo]

HOME . E-MAIL SERVIÇO GERAL . E-MAIL SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS . FICHA TÉCNICA . EDIÇÕES ANTERIORES . PUBLICIDADE . PRIMEIRA

Desconto em Hotéis

Reserve Seu Hotel na Coimbra Compare Preços, Fotos e Comentários
Decolar.com/Coimbra



Copyright (c) Jornal Tribuna de Macau. All rights reserved
Design and maintenance by [Directel Macau Ltd](http://Directel.Macau.Ltd)